



## CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DA MATOLA

### III REVISÃO DO ORÇAMENTO DO ANO 2017

#### 1. INTRODUÇÃO

A III Revisão do Orçamento do Conselho Municipal da Matola, relativa ao ano de 2017 tem a sua base legal no disposto da alínea a) do n.º 3 do artigo 7 da Lei n.º 2/97 de 18 de Fevereiro que cria o quadro jurídico-legal para a implantação das autarquias locais, conjugado com a alínea a) do n.º 2 do artigo 3 da Lei n.º 1/2008 de 16 de Janeiro, que define o regime financeiro, orçamental e patrimonial das Autarquias Locais bem como o Sistema Tributário Autárquico.

#### 2. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos para a elaboração da presente proposta de revisão orçamental, sem comprometer o plano de actividades aprovado para o exercício económico de 2017, assentam no seguinte:

- Reforço da *Receita Própria* no valor de **7,9 milhões de Meticais**, considerando o cumprimento da meta nas receitas não fiscais, com destaque para, Licença de empreitadas e Licenças de actividades industriais e comerciais de pequena escala;
- Reforço de dotação na componente *Outras Receitas* no valor de **4,5 milhões de Meticais** referentes aos desembolso do Fundo de Estrada; e
- A necessidade de se redistribuir por transferência de rubricas.

### 3. EXECUÇÃO DA RECEITA-DESPESA – JANEIRO À NOVEMBRO- 2017

#### 3.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

A receita a cobrar pelo Conselho Municipal em 2017, foi fixada em **1.569.26 Milhões de Mts**, desdobrada em **443.70 Milhões de Mts** de receitas próprias, **316.09 Milhões de Mts** de transferências de Estado e **809.47 Milhões de Mts** de outras receitas, conforme a tabela 1.

Durante o período em análise o Conselho Municipal colectou **609.32 Milhões de Mts**, correspondente a uma realização de **39%**. Comparando com igual período de 2016, registou um decréscimo de **42%** justificado pelas entradas do Financiamento Bancário em 2016 para construção do Edifício Sede de Conselho Municipal.

Dos **609.32 Milhões de Mts** de receita cobrada no período em análise, **339.61 Milhões de Mts** correspondente à **56%** do total arrecadado são de receitas próprias, **203.83 Milhões de Mts**, correspondente à **33%**, são de transferências de Estado e **65.86 Milhões de Mts**, que representam **11%** do total, são de outras receitas.

Quadro 1 - Execução da Receita Janeiro – Novembro de 2017

N.º Ord.	Designação da fonte de Receitas	2016			2017			Variação 2016/17 %
		Orçamento Anual	Cobrança Janeiro -Novembro	Real. %	Orçamento Anual	Cobrança Janeiro - Novembro	Real. %	
1	<b>Receitas Próprias</b>	<b>383,550,076.19</b>	<b>262,722,780.05</b>	<b>68%</b>	<b>443,700,126.19</b>	<b>339,615,775.19</b>	<b>77%</b>	<b>29%</b>
	Receitas Fiscais	176,988,309.78	109,795,302.85	62%	217,088,309.78	152,538,535.90	70%	39%
	Receitas não Fiscais	206,561,766.41	152,927,477.20	74%	226,611,816.41	187,077,239.29	83%	22%
2	<b>Transferências do Estado</b>	<b>307,245,320.00</b>	<b>259,521,532.88</b>	<b>84%</b>	<b>316,090,850.00</b>	<b>203,839,813.53</b>	<b>64%</b>	<b>-21%</b>
	F. Comp. Autárquica (FCA)	193,449,500.00	185,535,406.99	96%	205,782,980.00	173,839,813.53	84%	-6%
	F. I. I Autarq (FIIA)	84,695,760.00	54,436,095.89	64%	91,207,810.00	30,000,000.00	33%	-45%
	PERPU	19,100,060.00	9,550,030.00	50%	19,100,060.00	-	0%	0%
	OIDP	10,000,000.00	10,000,000.00	100%	-	-	0%	0%
3	<b>Outras Receitas</b>	<b>654,974,905.15</b>	<b>529,570,745.13</b>	<b>81%</b>	<b>809,470,227.62</b>	<b>65,869,040.76</b>	<b>8.1%</b>	<b>-88%</b>
	<b>Total</b>	<b>1,345,770,301.34</b>	<b>1,051,815,058.06</b>	<b>78%</b>	<b>1,569,261,203.81</b>	<b>609,324,629.48</b>	<b>39%</b>	<b>-42%</b>

### 3.2 EXECUÇÃO DA DESPESA

O limite global aprovado pela Assembleia Municipal para o ano de 2017 foi de **1.569.26 Milhões de Mts**, desdobrada em **457.57 Milhões de Mts** de despesas correntes e **1.111.68 Milhões de Mts** de despesas de capital, conforme ilustra a tabela 2.

Durante o período em análise o Conselho Municipal executou **526.93 Milhões de Mts** correspondentes à **34%** do limite fixado. Comparando com igual período de 2016, registou um decréscimo de **48%**, justificados pela execução de despesa referente ao financiamento do Edifício Sede do Conselho Municipal em 2016, conforme ilustra a tabela 2.

Dos **526.93 Milhões de Mts** de despesa executada no período em análise, **346.69 Milhões de Mts** correspondente à **66%** do total executado são de despesas correntes e **180.25 Milhões de Mts**, correspondente à **34%** são de despesas de capital, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2 - Execução da Despesa Janeiro – Novembro de 2017

N.º Ord.	Descrição	2016			2017			Variação 2016/17 %
		Orçamento	Execução Janeiro-Novembro	Real. %	Orçamento	Execução Janeiro-Novembro	Real. %	
1	<b>Despesas Correntes</b>	<b>412,956,615.21</b>	<b>361,787,492.75</b>	<b>88%</b>	<b>457,573,135.18</b>	<b>346,685,471.34</b>	<b>76%</b>	<b>-4%</b>
	Despesas Com Pessoal	178,742,743.95	156,801,312.84	88%	184,602,879.04	144,662,994.01	78%	-8%
	Bens e Serviços	231,931,131.51	203,726,530.09	88%	248,513,020.89	185,857,116.70	75%	-9%
	Outras despesas Correntes	2,282,739.75	1,259,649.82	55%	24,457,235.25	16,165,360.63	66%	1183%
2	<b>Despesas de Capital</b>	<b>932,813,686.12</b>	<b>659,167,262.61</b>	<b>71%</b>	<b>1,111,688,068.63</b>	<b>180,247,891.48</b>	<b>16%</b>	<b>-73%</b>
	Bens de Capital	750,224,388.96	519,308,152.04	69%	929,903,039.56	120,547,957.45	13%	-77%
	Outras despesas de Capital	182,589,297.16	139,859,110.57	77%	181,785,029.07	59,699,934.03	33%	-57%
	<b>Total</b>	<b>1,345,770,301.33</b>	<b>1,020,954,755.36</b>	<b>76%</b>	<b>1,569,261,203.81</b>	<b>526,933,362.82</b>	<b>34%</b>	<b>-48%</b>

## 4. IMPACTO DA III REVISÃO ORÇAMENTAL

### 4.1 Receitas

O Orçamento Global de 2017 do Município da Matola aprovado pela Assembleia Municipal foi de **1,569.26 milhões de Meticais** considerando a injeção dos recursos

na componente de Receita Própria e Outras Receitas, a previsão orçamental passa para **1,581.75 milhões de Meticais**, o correspondente a uma evolução de **1%**.

Na Fonte **Receita Própria** a previsão orçamental passa de **443.70 milhões de Meticais** para **451.69 milhões de Meticais**, o correspondente a uma evolução de **2%**, como ilustra o quadro 1.

**Quadro 1- Evolução da Receita Prevista**

<b>Fonte de Receita</b>	<b>II Revisão 2017</b>	<b>III Revisão 2017</b>	<b>%. Cres.</b>
<b>Receitas próprias</b>	<b>443,700,126.19</b>	<b>451,690,126.19</b>	<b>2%</b>
Fiscais	217,088,309.78	217,298,309.78	0%
Não Fiscais	226,611,816.41	234,391,816.41	3%
<b>Transferências de Estado</b>	<b>316,090,850.00</b>	<b>316,090,850.00</b>	<b>0%</b>
FCA	205,782,980.00	205,782,980.00	0%
FIIA	91,207,810.00	91,207,810.00	0%
PERPU	19,100,060.00	19,100,060.00	0%
<b>Outras Receitas</b>	<b>809,470,227.62</b>	<b>813,970,227.62</b>	<b>1%</b>
Fundo de Estrada	11,500,000.00	16,000,000.00	39%
Financiamento Bancário	720,000,000.00	720,000,000.00	0%
Mudanças Climáticas	37,109,196.86	37,109,196.86	0%
Fundo de Jogos	2,618,490.00	2,618,490.00	0%
Imposto Selo Casino	199,500.00	199,500.00	0%
Saldo Transitado	38,043,040.76	38,043,040.76	0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1,569,261,203.81</b>	<b>1,581,751,203.81</b>	<b>1%</b>

## **4.2. Despesas**

O limite global da despesa aprovado pela Assembleia Municipal foi de **1.569.26 mil milhões de Meticais** e considerando a injeção de recursos, a Despesa Global passa para **1.581.75 mil milhões de Meticais**, correspondente a uma evolução de **1%**.

### **3.2.1 Despesas Correntes**

No que tange as despesas correntes houve diminuição e aumento de dotação no valor global de **20.91 milhões de Meticais**.

Relativamente as diminuições, destaca-se as rubricas de:

- i. *Abono 13º para pessoal civil activo;*
- ii. *Demais despesas com pessoal (ajuda de custos dentro e fora do país);*
- iii. *Bens e Serviços (material para manutenção e reparação de bens móveis, material de limpeza e higiene, explosivos e munições, material de consumo para informática, comunicação em geral, manutenção e reparação de veículos).*

Quanto aos aumentos, destaca-se:

- i. *Vencimento base do pessoal civil do quadro;*
- ii. *Combustíveis e lubrificantes, e*
- iii. *Outros serviços.*

Houve também reforço de dotação no valor de **7.99 Milhões de Meticais**, redistribuído nas rubricas Outras Despesas com Pessoal Civil, com vista ao pagamento de cabaz para os funcionários e *Outros Serviços, com vista ao pagamento das despesas relativas a recolha de resíduos sólidos..*

O quadro 2 que se segue, demonstra o resultado das alterações orçamentais nas principais rubricas.

**Quadro 2 – Evolução das Despesas Correntes**

<b>Tipo de Despesas Agregadas</b>	<b>II Revisão 2017</b>	<b>III Revisão 2017</b>	<b>Cres. %</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>457,573,135.15</b>	<b>465,563,135.18</b>	<b>2%</b>
Despesas Com Pessoal	184,602,879.03	189,602,879.05	3%
Bens e Serviços	248,513,020.87	251,503,020.88	1%
Outras despesas Correntes	24,457,235.25	24,457,235.25	0%

## 4.2.2 Despesas de Capital

No que tange as despesas de capital houve diminuição e aumento de dotação no valor global de **12.75 milhões de Meticais**, sendo que nas diminuições destaca-se *Infra-Estruturas para Produção, Transporte e Distribuição da Energia Eléctrica, Mobiliário em Geral e Outras maquinarias, Equipamentos e Mobiliário*. Nos aumentos o destaque vai para *Edificações-Construções em Curso e Automóvel Pesado de Carga*.

Realçar que houve igualmente reforço de dotação na rubrica *Estradas e Pontes*, no montante de **4.5 milhões de Meticais**, tendo a rubrica *Despesas de Capital* passado de **1,111.7 mil milhões de Meticais** dotação inicialmente prevista para **1,116.2 mil milhões de Meticais**, como ilustra o quadro 3.

Quadro 3 – Evolução das Despesas de Capital

Tipo de Despesas Agregadas	II Revisão 2017	III Revisão 2017	Cres. %
<b>Despesas de Capital – Total</b>	<b>1,111,688,068.60</b>	<b>1,116,188,068.63</b>	<b>0.4%</b>
Bens de Capital	929,903,039.53	934,403,039.57	0.5%
Outras Despesas de Capital	181,785,029.07	181,785,029.07	0.0%

## 5. CONCLUSÃO

Tendo em conta o cenário actual da conjuntura económica, o Conselho Municipal continuará tomando medidas que visão o cumprimento das metas de receita programadas e o cumprimento rigoroso do Limite de Despesa fixada e aprovado pela Assembleia Municipal, bem como a racionalização da despesa, evitando gastos em áreas sem impacto relevante na vida dos munícipes.

Assim, submete-se a presente proposta da Terceira Revisão do Orçamento do Conselho Municipal da Matola do ano de 2017, para aprovação.

**Pela Matola que Queremos**

**Matola, Novembro de 2017**

**O Presidente do Conselho Municipal**

---

**(Calisto Moisés Cossa)**